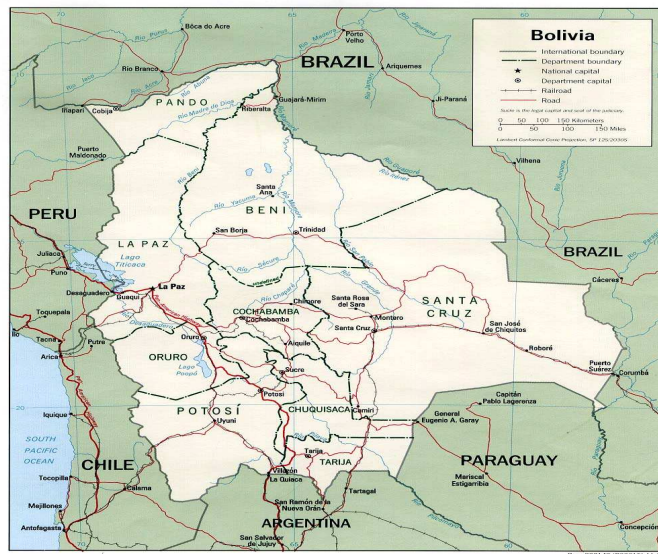


MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

BOLÍVIA



DADOS BÁSICOS

NOME OFICIAL:	Estado Plurinacional da Bolívia
CAPITAL:	La Paz (sede do governo) e Sucre (constitucional)
ÁREA:	1.098.581 km ²
POPULAÇÃO (2009):	10,2 milhões de habitantes (estimativa)
IDIOMAS:	Espanhol, quéchua e aimará
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	Católica, protestante
SISTEMA POLÍTICO:	República unitária e presidencialista
CHEFE DE ESTADO E DE GOVERNO:	Evo Juan Morales Ayma
CHANCELER:	David Choquehuanca
PIB (2008)	US\$ 17,2 bilhões
PIB PPP	US\$ 44,05 bilhões
PIB “per capita” (2008)	US\$ 1.768
PIB “per capita” PPP	US\$ 4.541
UNIDADE MONETÁRIA:	Boliviano: Bs\$7,07 / US\$1 (10/08/09)
ENCARREGADA DE NEGÓCIOS DA BOLÍVIA NO BRASIL:	Conselheira Maria Cristina Linale Urioste de Aparicio
EMBAIXADOR DO BRASIL NA BOLÍVIA:	Frederico Cezar de Araújo

INTERCÂMBIO BILATERAL (US\$ bilhões FOB) – *Fonte: MDIC*

BRASIL → BOLÍVIA	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (jan-mar)
Intercâmbio	1,25	1,58	2,15	2,45	3,99	2,57	0,70
Exportações	0,54	0,59	0,70	0,85	1,14	0,92	0,27
Importações	0,71	0,99	1,45	1,60	2,86	1,65	0,43
Saldo	-0,17	-0,40	-0,75	-0,75	-1,72	-0,73	-0,16

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

- 1825: Mato Grosso incorpora a província de Chiquitos. D. Pedro I declara o ato nulo.
- 1867: Tratado de La Paz de Ayacucho estabelece linha Madeira-Javari como fronteira comum.
- 1872: Chile e Bolívia rompem relações diplomáticas. Brasil representa Bolívia em Santiago.
- 1879: Início da Guerra do Pacífico. O Brasil permanece neutro.
- 1887: Tratado de Amizade, Comércio e Navegação, que todavia não é aprovado.
- 1899: Ex-diplomata espanhol Luís Galvez R. Arias proclama a independência do Acre.
- 1902: Revolução Acreana de Plácido de Castro (60 mil brasileiros opõem-se ao Governo boliviano e arrendamento ao norte-americano Bolivian Syndicate).
- 1903: *Modus vivendi* sobre o Acre é assinado com a Bolívia para cessação das hostilidades.
- 1903: Tratado de Petrópolis. Acre é incorporado ao Brasil, que paga indenização de 2 milhões de libras à Bolívia e se compromete a construir ferrovia Madeira-Mamoré.
- 1912: Inaugurada a ferrovia Madeira-Mamoré.
- 1958: Acordos do Roboré (exploração de petróleo, obras ferroviárias e cooperação econômica).
- 1969: Tratado da Bacia do Prata (Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai).
- 1973: Acordo para construir gasoduto entre Santa Cruz de la Sierra e a refinaria de Paulínia (SP).
- 1984: Presidente Figueiredo vai a Santa Cruz, em 1ª viagem de um Presidente brasileiro à Bolívia.
- 1992: Acordo de Compra de Gás Natural Boliviano. Construção de gasoduto de 3 mil km.
- 1996: Área de Livre Comércio entre o Mercosul e Bolívia.
- 1996: Acordo para Isenção de Impostos para Implementação do Gasoduto Brasil-Bolívia.
- 17/10/2003: Ministro Celso Amorim visita La Paz, à frente de uma Missão Brasileira de Cooperação.
- 2004: Referendo boliviano decide nacionalizar setor de hidrocarbonetos.
- 2004: Acordo de Facilitação para o Ingresso e Trânsito de seus Nacionais em seus territórios.
- 07/2004: Visita Presidencial a Santa Cruz de La Sierra, em que se firma acordo bilateral de perdão da dívida boliviana bilateral no valor atual de US\$ 53 milhões. Acordo-Quadro BNDES para Bolívia. Nenhum projeto chegou a ser financiado.
- 15/08/2005: Ministro Celso Amorim faz visita a La Paz, em apoio a transição política conduzida pelo então Presidente Eduardo Rodríguez. Acordo, por troca de Notas, sobre regularização Migratória.
- 13/01/2006: Visita do Presidente-eleito Evo Morales ao Brasil.
- 1º/05/2006: Bolívia regulamenta nacionalização do setor de hidrocarbonetos.
- 10/05/2006: Início das negociações com Petrobras sobre nacionalização dos seus ativos.
- 22/05/2006: Ministro Celso Amorim visita La Paz. Criam-se GTs sobre questões agrárias e migratórias.
- 18/12/2006: Ministro das Relações Exteriores e Cultos, David Choquehuanca, visita o Brasil.
- 14/02/2007: Visita de Estado do Presidente Evo Morales ao Brasil.
- 08/2007: Chanceler Choquehuanca visita o Brasil para tratar das usinas no Rio Madeira.
- 17/12/2007: Visita do Presidente Lula a La Paz. Petrobras anuncia novos investimentos na Bolívia. Firmam-se acordos de cooperação e de financiamento para a Bolívia.
- 12-14/02/2008: Visita do Vice-Presidente García Linera e do Ministro Carlos Villegas a Brasília.

- 28/03/2008: o Governo boliviano convida o Brasil a integrar “Grupo de Países Amigos da Bolívia”, com vistas a promover a facilitação do diálogo entre Governo e oposição.
- 04-06/04/2008: Viagem do Ministro Celso Amorim a La Paz e Santa Cruz de la Sierra, em que manteve contatos com o Presidente Morales, o Vice-Presidente Linera e o MNE Choquehuanca, lideranças de oposição e representantes da sociedade civil, no contexto do processo de facilitação do diálogo promovido pelo “Grupo de Países Amigos da Bolívia”.
- 22/05/2008: Na véspera da Reunião Extraordinária de Cúpula da UNASUL, em Brasília, Ministro Celso Amorim recebe o Chanceler David Choquehuanca, em encontro que tratou prioritariamente da situação interna boliviana.
- 18/07/2008: O Presidente Lula visita Riberalta, na Amazônia boliviana, ocasião em que foi firmado protocolo sobre financiamento brasileiro para construção de estrada entre Riberalta e Rurrenabaque, de 510 km, parte integrante do Projeto viário “Hacia el Norte”.
- 30/09/2008: O Presidente Lula mantém reunião bilateral com o Presidente Morales, à margem do encontro quadripartite de Manaus, do qual participaram também a Venezuela e o Equador.
- 17/12/2008: O Presidente Lula reúne-se bilateralmente com o Presidente Morales, à margem da Cúpula da América Latina e do Caribe sobre Integração e Desenvolvimento (CALC), em Saúpe.
- 15/1/2009: Os Presidentes de Brasil e Bolívia realizam Encontro de Fronteira, entre Puerto Suárez e Ladário. Inauguram dois trechos do futuro Corredor Interoceânico Brasil-Bolívia-Chile. Aprofundam as discussões sobre infra-estrutura regional, narcotráfico e comércio bilateral.
- 11/03/2009: Realizada, em Brasília, Reunião de Alto Nível sobre os Projetos Hidrelétricos do Rio Madeira
- 12/03/2009: Ministro David Choquehuanca visita o Brasil.
- 16/07/2009: Ministro Celso Amorim visita La Paz por ocasião da comemoração do Bicentenário da Gesta Libertária.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

- 1561: Fundação do povoado de Santa Cruz de La Sierra.
- 1561: Território boliviano do "Alto Peru" é incorporado ao Vice-Reinado do Peru. Sede em Lima.
- 1780: Rebelião de Tupac Amaru II, líder indígena.
- 1825: Declaração de Independência da Bolívia.
- 1879: Início da Guerra do Pacífico.
- 1884: Fim da Guerra do Pacífico contra o Chile. Bolívia perde acesso ao Oceano Pacífico.
- 1903: A região do Acre é vendida ao Brasil (Tratado de Petrópolis).
- 1932 – 1935: Guerra do Chaco. A Bolívia é derrotada pelo Paraguai.
- 1951: Victor Paz Estenssoro é eleito presidente.
- 1952: Revolução de 1952 promovida pelo MNR (Movimiento Nacionalista Revolucionario).
- 1952: Início da reforma agrária na Bolívia. Fortalecem-se os sindicatos.
- 1964: Junta militar derruba o Presidente Paz Estenssoro.
- 1969: Morte do Presidente René Barrientos. Agrava-se a instabilidade política na Bolívia.
- 1971: General Hugo Bánzer Suárez toma o poder, suspende eleições e extingue partidos políticos.
- 1978: Renúncia de Hugo Bánzer inicia novo período de golpes de Estado.
- 1980: Elege-se presidente Hernán Siles Zuazo. Segue-se golpe do Gal. Luiz Garcia Meza.

- 1981: Meza é deposto, acusado de ligações com o narcotráfico.
- 1982: Siles Zuazo assume o poder.
- 1985: Paz Estenssoro vence eleições. Adota plano econômico ortodoxo e enfrenta sindicatos.
- 1989: Nenhum candidato obtém maioria nas eleições. Congresso escolhe Jaime Paz Zamora.
- 1993: Gonzalo Sánchez de Lozada, do MNR, vence eleições.
- 1996: Bolívia e Brasil acordam construir um gasoduto da Bolívia para o Brasil.
- 1996: Bolívia torna-se membro associado do Mercosul.
- 1997: Hugo Bánzer retorna ao poder nas eleições gerais.
- 1999: Início do funcionamento do gasoduto GASBOL.
- 2001: Hugo Bánzer, com câncer, renuncia à Presidência.
- 2002: Congresso escolhe Sánchez de Lozada no 2º turno das eleições presidenciais. No 1º turno, Lozada obtivera 22,5% dos votos válidos, e o sindicalista cocaleiro, Evo Morales, 20,9%.
- 2003: “Guerra do gás”. Em 17 de outubro, Lozada renuncia. Assume o Vice, Carlos Mesa.
- 2005: Referendo popular aprova nova lei que prevê a nacionalização dos hidrocarbonetos.
- 2005: Em 18 de dezembro, Evo Morales (Movimiento al Socialismo) vence no 1º turno das eleições presidenciais (53,74% dos votos válidos).
- 2006 : Evo Morales toma posse em 22 de janeiro.
- 2006: Efetivada em 1º de maio a nacionalização dos hidrocarbonetos. É a 3ª na história boliviana.
- 2006: Bolívia adere à ALBA (Venezuela e Cuba). Cresce influência venezuelana na Bolívia.
- 2006: MAS conquista em 2 de julho 50,71% das cadeiras da Assembléia Constituinte.
- 2006: Iniciam-se os trabalhos da Assembléia em 15 de agosto.
- 2006: MAS vence em contagem nacional referendo sobre autonomias (56% dos votos). Departamentos opositores da “Meia Lua” votam, porém, a favor da autonomia.
- 2007: Em outubro, oposição critica repasse para fundo previdenciário de 30% do imposto sobre gás destinado originalmente aos Departamentos.
- 2007: Repressão em novembro a protestos em Sucre contra a aprovação da nova Constituição causam três mortes.
- 2007: Em 16 de dezembro, parlamentares do MAS aprovam nova Constituição.
- 2007: No mesmo dia, Departamentos opositores da “Meia Lua” anuncia Cartas Autônomicas.
- 2008: Governo central anuncia referendos sobre nova constituição; reeleição presidencial indefinida; limite de concentração de terras; e confirmação do Presidente e Governadores.
- 2008: Início em janeiro de entendimentos entre Presidente Morales e Governadores opositoristas.
- 2008: Entre maio e junho os Departamentos da meia-lua realizam seus referendos autonômicos, com ampla vitória do “sim”.
- 2008: Em 10 de agosto é realizado o referendo revogatório dos mandatos de Presidente, Vice-Presidente e Prefectos. Morales é confirmado no cargo com 67,4%. Os Prefectos da meia-lua também são confirmados com votações expressivas.
- 2008: Em 28 de agosto o Presidente Morales emite decreto supremo, convocando os referendo de aprovação constitucional e dirimidor. A oposição inicia violentos protestos.
- 2008: Em outubro é alcançado acordo congressual entre Governo e oposição, que modificou 144 artigos da CPE e convocou os referendos para 25 de janeiro.
- 2009: Em 25 de janeiro, são realizados os referendos constitucional e dirimidor. A nova Constituição é aprovada com 61,4% dos votos.

DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS

DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS BOLÍVIA

DADOS BÁSICOS	
Nome oficial	Estado Plurinacional da Bolívia
Superfície	1.098.581 Km ²
Localização	América do Sul
Capital	La Paz
Principais cidades	La Paz, Santa Cruz, Cochabamba, Potosí, El Alto, Tarija, Oruro, Sucre
Idioma oficial	Espanhol
PIB a preços correntes (2008 - estimativa EIU)	US\$ 17,2 bilhões
PIB "per capita" (2008)	US\$ 1.789
Moeda	Boliviano

Elaborado pelo MREID/PRADIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do EIU - Economist Intelligence Unit, Country Report June 2008

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS	2004	2005	2006	2007	2008 ⁽¹⁾
População (em milhões de habitantes)	9,0	9,2	9,4	9,5	9,7
Densidade demográfica (hab/Km ²)	8,2	8,4	8,6	8,6	8,8
PIB a preços correntes (US\$ bilhões)	8,8	9,5	11,5	13,1	17,2
Crescimento real do PIB (%)	4,2	4,5	4,7	4,6	6,1
Varição anual do índice de preços ao consumidor (%)	4,6	4,9	3,0	11,7	11,8
Reservas internacionais (US\$ bilhões)	1,3	1,8	3,2	5,3	7,7
Dívida Externa Total (US\$ bilhões)	6,2	6,9	5,3	4,3	4,3
Câmbio (Bs / US\$)	7,94	8,07	8,01	7,85	7,26

Elaborado pelo MREID/PRADIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do EIU - Economist Intelligence Unit, Country Report June 2008

(1) Estimativa EIU

BALANÇO DE PAGAMENTOS (US\$ milhões)	2005	2006	2007 ⁽¹⁾
A. Balança comercial (líquido - fob)	609	1.242	1.241
Exportações	2.791	3.875	4.490
Importações	2.183	2.632	3.249
B. Serviços (líquido)	-194	-350	-360
Receita	489	477	468
Despesa	683	827	829
C. Renda (líquido)	-376	-397	-173
Receita	121	235	370
Despesa	498	633	543
D. Transferências unilaterais (líquido)	584	822	1.091
E. Transações correntes (A+B+C+D)	622	1.317	1.799
F. Conta de capitais (líquido)	9	1.813	1.180
G. Conta financeira (líquido)	181	-1.589	-1.034
Investimentos diretos (líquido)	-242	278	201
Portfolio (líquido)	-153	25	-25
Outros	576	-1.891	-1.211
H. Erros e Omissões	-374	-103	-80
I. Saldo (E+F+G+H)	437	1.439	1.865

Elaborado pelo MREID/PRADIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do FMI - International Financial Statistics, CD May 2008

(1) Última posição disponível

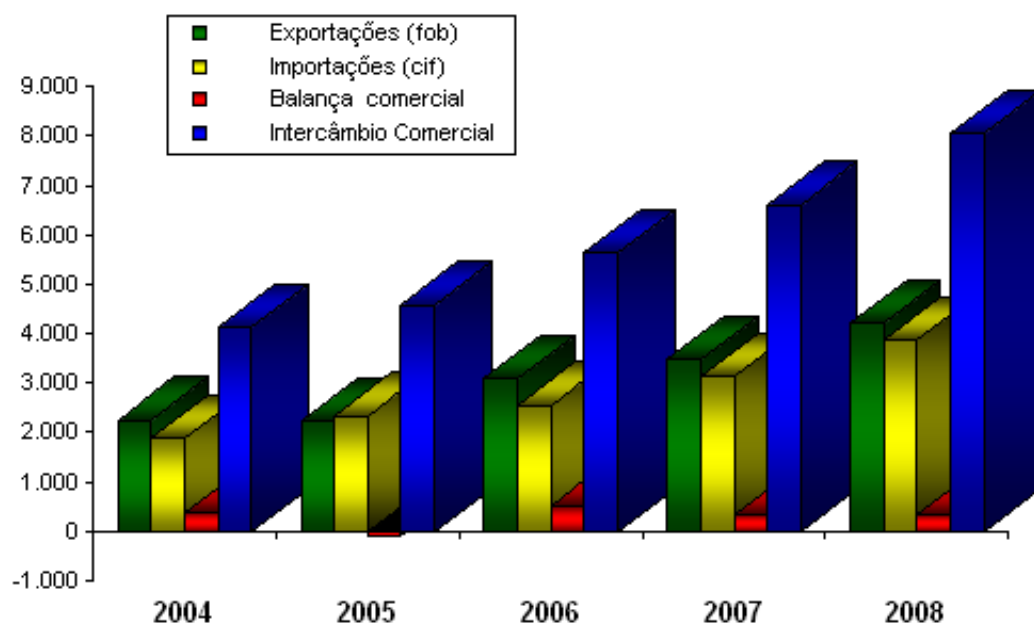
COMERCIO EXTERIOR ⁽¹⁾ (US\$ milhões)	2004	2005	2006	2007	2008
Exportações (fob)	2.254	2.240	3.081	3.479	4.209
Importações (cif)	1.888	2.343	2.554	3.133	3.861
Balança comercial	366	-103	527	346	348
Intercâmbio Comercial	4.142	4.583	5.635	6.612	8.070

Elaborado pelo MREIDPRADIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do FMI - Direction of Trade Statistics, CDI May 2008

(1) Os dados não coincidem, necessariamente, com aqueles apresentados no Balanço de Pagamentos em razão das diferentes fontes, modalidades de venda (fob e cif) e das distintas metodologias de cálculo.

COMÉRCIO EXTERIOR DA BOLÍVIA 2004 - 2008

(US\$ milhões)



Elaborado pelo MREIDPRADIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do FMI - Direction of Trade Statistics, CDI May 2008

DIREÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR (US\$ milhões)	2006	% no total	2007	% no total	2008	% no total
EXPORTAÇÕES						
Brasil	1.448	47,0%	1.601	46,0%	1.828	43,4%
Estados Unidos	343	11,1%	343	9,8%	478	11,4%
Japão	174	5,7%	264	7,6%	236	5,8%
Argentina	293	9,5%	201	5,8%	229	5,4%
República da Coreia	147	4,8%	165	4,8%	189	4,5%
Peru	123	4,0%	143	4,1%	163	3,9%
Colômbia	107	3,5%	130	3,7%	149	3,5%
China	43	1,4%	51	1,5%	126	3,0%
Israel	1	0,0%	1	0,0%	78	1,9%
Canadá	43	1,4%	101	2,9%	72	1,7%
Espanha	20	0,7%	25	0,7%	69	1,6%
Chile	53	1,7%	52	1,5%	68	1,6%
Países Baixos	38	1,2%	46	1,3%	68	1,6%
México	39	1,3%	59	1,7%	67	1,6%
Bélgica	7	0,2%	37	1,1%	67	1,6%
Itália	31	1,0%	39	1,1%	50	1,2%
SUBTOTAL	2.912	94,5%	3.257	93,6%	3.936	93,5%
DEMAIS PAÍSES	169	5,5%	222	6,4%	273	6,5%
TOTAL GERAL	3.081	100,0%	3.479	100,0%	4.209	100,0%
IMPORTAÇÕES						
Brasil	763	29,9%	936	29,9%	1.068	27,7%
Argentina	418	16,4%	509	16,2%	581	15,0%
Estados Unidos	237	9,3%	305	9,8%	428	11,1%
Chile	315	12,3%	330	10,5%	387	10,0%
Peru	210	8,2%	255	8,1%	291	7,5%
China	64	2,5%	106	3,4%	199	5,2%
Japão	44	1,7%	70	2,2%	115	3,0%
Alemanha	71	2,8%	76	2,4%	86	2,2%
Colômbia	64	2,5%	72	2,3%	82	2,1%
México	39	1,5%	53	1,7%	61	1,6%
Espanha	28	1,1%	43	1,4%	56	1,4%
Suécia	24	0,9%	36	1,2%	46	1,2%
SUBTOTAL	2.277	89,2%	2.792	89,1%	3.401	88,1%
DEMAIS PAÍSES	277	10,8%	341	10,9%	460	11,9%
TOTAL GERAL	2.554	100,0%	3.133	100,0%	3.861	100,0%

Elaborado pelo MRE/CI/PRD/C - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do FMI - Direction of Trade Statistics, CDI/May 2008

Países listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2008

COMPOSIÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR	2007⁽¹⁾	Part % no total
EXPORTAÇÕES (US\$ milhões, fob)		
Combustíveis, óleos e ceras minerais	2.306	47,9%
Minérios, escórias e cinzas	1.044	21,7%
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares, alimentos p/ animais	244	5,1%
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas	208	4,3%
Gorduras e óleos vegetais ou animais	203	4,2%
Estanho e suas obras	180	3,7%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	99	2,1%
Frutas; cascas de cítricos e de melões	87	1,8%
Subtotal	4.372	90,8%
Demais Produtos	441	9,2%
Total Geral	4.813	100,0%
IMPORTAÇÕES (US\$ milhões, cif)		
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	528	15,0%
Veículos automóveis, tratores, ciclos	503	14,3%
Combustíveis, óleos e ceras minerais	285	8,1%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	229	6,5%
Plásticos e suas obras	198	5,6%
Ferro fundido, ferro e aço	194	5,5%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	141	4,0%
Produtos diversos das indústrias químicas	133	3,8%
Papel e cartão, obras de pasta celulósica	103	2,9%
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas	85	2,4%
Borracha e suas obras	76	2,2%
Produtos farmacêuticos	71	2,0%
Sementes e frutos oleaginosos, grãos	66	1,9%
Instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia	59	1,7%
Óleos essenciais e resinóides, produtos de perfumaria/toucador	58	1,7%
Preparações alimentícias diversas	46	1,3%
Produtos químicos inorgânicos	43	1,2%
Produtos químicos orgânicos	38	1,1%
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos	37	1,1%
Extratos tanantes ou tintoriais	34	1,0%
Subtotal	2.928	83,1%
Demais Produtos	594	16,9%
Total Geral	3.522	100,0%

Elaborado pelo MRE/DI/PP/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/Comtrade.

Divergências nos dados estatísticos são explicadas pelo uso de diferentes fontes.

(1) Última posição disponível.

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - BOLÍVIA ⁽¹⁾ (US\$ mil. fob)	2004	2005	2006	2007	2008
Exportações	540.440	585.253	701.602	850.713	1.135.568
Variação em relação ao ano anterior	49,1%	8,3%	19,9%	21,3%	33,5%
Part. (%) no total das exportações brasileiras para a América do Sul	3,4%	2,8%	2,6%	2,7%	3,0%
Part. (%) no total das exportações brasileiras	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%
Importações	713.361	989.774	1.448.228	1.601.146	2.857.880
Variação em relação ao ano anterior	37,1%	38,7%	46,3%	10,6%	78,5%
Part. (%) no total das importações brasileiras da América do Sul	7,7%	9,2%	9,7%	8,6%	11,7%
Part. (%) no total das importações brasileiras	1,1%	1,3%	1,6%	1,3%	1,7%
Intercâmbio Comercial	1.253.801	1.575.027	2.149.830	2.451.859	3.993.448
Variação em relação ao ano anterior	42,0%	25,6%	36,5%	14,0%	62,9%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro com a América do Sul	5,0%	4,9%	5,2%	4,9%	6,4%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%	1,1%
Saldo Comercial	-172.921	-404.521	-746.626	-750.433	-1.722.312

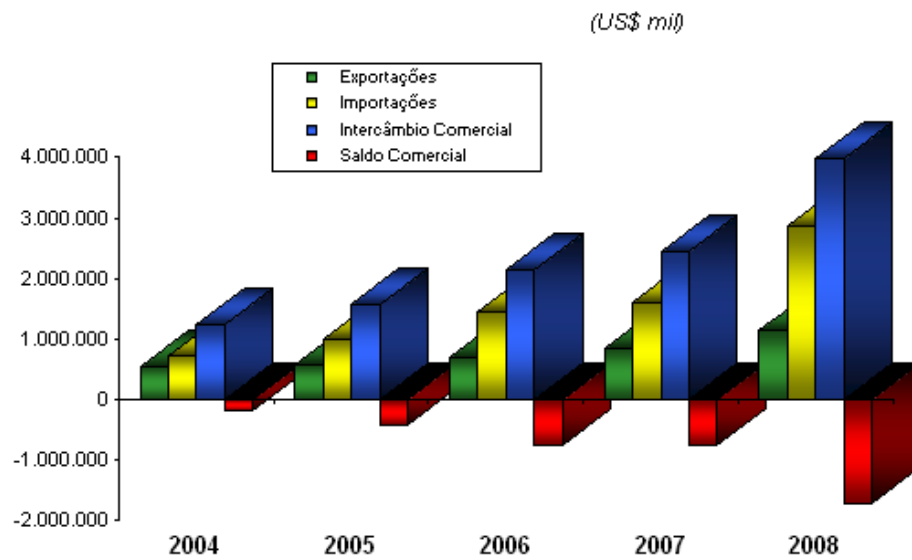
Elaborado pelo MRE/DEPR/DIRIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Alceweb.

(1) As discrepâncias observadas nos dados estatísticos das exportações brasileiras e das importações do país e vice-versa podem ser explicadas pelo uso de fontes distintas e também por diferentes metodologias de apuração.

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - BOLÍVIA (US\$ mil, fob)	2008 (jan-jul)	2009 (jan-jul)
--------------------------------------------------------------	-------------------	-------------------

Exportações	643.855	480.814
Variação em relação ao mesmo período do ano anterior	32,8%	-25,3%
Part. (%) no total das exportações brasileiras para a América do Sul	3,0%	3,6%
Part. (%) no total das exportações brasileiras	0,6%	0,6%
Importações	1.518.640	1.015.039
Variação em relação ao mesmo período do ano anterior	93,4%	-33,2%
Part. (%) no total das importações brasileiras da América do Sul	11,1%	10,1%
Part. (%) no total das importações brasileiras	1,6%	1,5%
Intercâmbio Comercial	2.162.495	1.495.853
Variação em relação ao mesmo período do ano anterior	70,2%	-30,8%
Part. (%) no total do intercâmbio Brasil - América do Sul	6,1%	6,4%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro	1,0%	1,0%
Balança Comercial	-874.785	-534.225

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - BOLÍVIA 2004 - 2008



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - BOLÍVIA (US\$ mil - fob)	2 0 0 6	% no total	2 0 0 7	% no total	2 0 0 8	% no total
EXPORTAÇÕES (por principais produtos e grupos de produtos)						
Ferro fundido, ferro e aço	72.455	10,3%	97.016	11,4%	180.586	15,9%
Barras de ferro/aço, laminadas a quente, dentadas	29.022	4,1%	54.108	6,4%	82.390	7,3%
Perfis de ferro/aço, em L, lamin. etc, a quente	3.949	0,6%	3.542	0,4%	10.973	1,0%
Outras barras de ferro/aço, não ligadas	5.046	0,7%	6.823	0,8%	10.150	0,9%
Lamin.ferro/aço, L>= 6dm, galvan.outro proc.e<4,75mm	4.605	0,7%	3.820	0,4%	7.612	0,7%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	99.398	14,2%	126.473	14,9%	178.408	15,7%
Outras máquinas e aparelhos para colheita	4.200	0,6%	3.157	0,4%	9.524	0,8%
Refrigeradores combinados com congeladores, parte externa separada	4.014	0,6%	5.219	0,6%	8.373	0,7%
Outs.aparelhos para pulverizar fungicidas/inseticidas, etc.	1.447	0,2%	4.167	0,5%	7.826	0,7%
Outros niveladores	3.527	0,5%	9.226	1,1%	5.863	0,5%
Congeladores tipo cofre, capacidade <=800L	2.904	0,4%	4.002	0,5%	5.710	0,5%
Refrigeradores de compressão, uso doméstico	4.337	0,6%	5.750	0,7%	5.437	0,5%
Plásticos e suas obras	58.710	8,4%	62.083	7,3%	68.644	6,0%
Outros polietilenos sem carga em formas primárias	18.095	2,6%	20.677	2,4%	19.188	1,7%
Polipropileno sem carga, em forma primária	9.580	1,4%	10.283	1,2%	12.505	1,1%
Poliétileno sem carga em forma primária	4.038	0,6%	5.017	0,6%	5.018	0,4%
Policloreto de vinila, plastificado, em forma primária	2.340	0,3%	2.794	0,3%	3.701	0,3%
Veículos automotivos, tratores, ciclos	25.637	3,7%	39.982	4,7%	66.371	5,8%
Outros tratores	7.329	1,0%	15.238	1,8%	28.212	2,5%
Carroçarias p/veículos autom.transp.>=10 pessoas, ou para carga	270	0,0%	994	0,1%	6.533	0,6%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	47.518	6,8%	58.500	6,9%	66.210	5,8%
Outros condutores elétr.para tensão<= 80V	904	0,1%	11.768	1,4%	15.983	1,4%
Transformador de dielétrico líquido, pot<=650KVA	4.356	0,6%	8.164	1,0%	6.460	0,6%
Outras pilhas elétricas, de dióxido de manganês	4.748	0,7%	5.607	0,7%	5.402	0,5%
Combustíveis, óleos e ceras minerais	12.281	1,8%	17.240	2,0%	56.455	5,0%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	37.445	5,3%	35.330	4,2%	53.720	4,7%
Aparelhos para cozinhar/aquecer, de ferro, etc. combustiv.gás	5.293	0,8%	7.656	0,9%	11.639	1,0%
Tubos ferro/aço, sec.circ.d>406mm, para oleodutos	583	0,1%	0	0,0%	4.984	0,4%
Obras de fios de ferro ou aço	4.533	0,6%	3.120	0,4%	4.157	0,4%
Papel e cartão, obras de pasta celulósica	27.670	3,9%	33.931	4,0%	45.005	4,0%
Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes	19.132	2,7%	24.762	2,9%	30.007	2,6%
Alumínio e suas obras	11.127	1,6%	23.142	2,7%	29.871	2,6%
Produtos diversos das indústrias químicas	18.488	2,6%	20.106	2,4%	29.097	2,6%
Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados	16.858	2,4%	20.247	2,4%	25.500	2,2%
Borracha e suas obras	20.284	2,9%	28.418	3,3%	24.222	2,1%
Sementes e frutos oleaginosos, grãos	37.903	5,4%	36.766	4,3%	20.714	1,8%
Outros grãos de soja, mesmo triturados	36.961	5,3%	35.781	4,2%	19.345	1,7%
Algodão	17.864	2,5%	19.815	2,3%	19.951	1,8%
Óleos essenciais e resinóides, produtos de perfumaria	9.549	1,4%	10.495	1,2%	12.649	1,1%
Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia	14.733	2,1%	9.133	1,1%	11.828	1,0%
Ferramentas, artefatos de cutelaria	7.877	1,1%	9.658	1,1%	11.799	1,0%
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	6.463	0,9%	7.252	0,9%	9.959	0,9%
Obras diversas de metais comuns	13.179	1,9%	11.657	1,4%	9.699	0,9%
Subtotal	574.571	81,9%	692.006	81,3%	950.695	83,7%
Demais Produtos	127.031	18,1%	158.707	18,7%	184.873	16,3%
TOTAL GERAL	701.602	100,0%	850.713	100,0%	1.135.568	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.
Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2008.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - BOLÍVIA (US\$ mil - fob)	2 0 0 6	% no total	2 0 0 7	% no total	2 0 0 8	% no total
IMPORTAÇÕES (por principais produtos e grupos de produtos)						
Combustíveis, óleos e ceras minerais	1.407.156	97,2%	1.537.426	96,0%	2.771.893	97,0%
Gás natural no estado gasoso	1.261.388	87,1%	1.472.177	91,9%	2.677.167	93,7%
Óleos brutos de petróleo	140.164	9,7%	61.621	3,8%	92.302	3,2%
Produtos hortícolas, plantas, raízes, comestíveis	4.876	0,3%	10.112	0,6%	30.329	1,1%
Estanho e suas obras	16.127	1,1%	20.601	1,3%	15.046	0,5%
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	304	0,0%	4.364	0,3%	8.409	0,3%
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal, cimento	3.925	0,3%	8.054	0,5%	6.071	0,2%
Subtotal	1.432.388	98,9%	1.580.557	98,7%	2.831.748	99,1%
Demais Produtos	15.840	1,1%	20.589	1,3%	26.132	0,9%
TOTAL GERAL	1.448.228	100,0%	1.601.146	100,0%	2.857.880	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.
Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2008.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - BOLÍVIA	2 0 0 8	% do total	2 0 0 9	% do total
(US\$ mil - fob)	(jan-jul)		(jan-jul)	

EXPORTAÇÕES: (Principais grupos de produtos)				
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	99.979	15,5%	78.467	16,3%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	37.436	5,8%	41.627	8,7%
Ferro fundido, ferro e aço	83.710	13,0%	35.823	7,5%
Plásticos e suas obras	41.781	6,5%	28.014	5,8%
Veículos automóveis, tratores, suas partes e acessórios	30.786	4,8%	24.896	5,2%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	27.594	4,3%	22.420	4,7%
Papel e cartão, obras de pasta celulósica	26.115	4,1%	21.770	4,5%
Combustíveis, óleos e ceras minerais	44.963	7,0%	20.219	4,2%
Produtos diversos das indústrias químicas	12.874	2,0%	15.278	3,2%
Calçados, polainas e artefatos semelhantes	16.243	2,5%	14.869	3,1%
Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados	14.833	2,3%	13.944	2,9%
Alumínio e suas obras	21.469	3,3%	10.677	2,2%
Borracha e suas obras	14.645	2,3%	8.048	1,7%
Algodão	12.913	2,0%	7.864	1,6%
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia	6.662	1,0%	7.716	1,6%
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões	5.505	0,9%	7.426	1,5%
Óleos essenciais e resinóides, produtos de perfumaria	8.227	1,3%	6.954	1,4%
Ferramentas, artefatos de cutelaria, de metais comuns	6.859	1,1%	6.592	1,4%
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3.507	0,5%	6.374	1,3%
Sementes e frutos oleaginosos, grãos, sementes	17.294	2,7%	6.348	1,3%
Subtotal	533.395	82,8%	385.326	80,1%
Demais Produtos	110.460	17,2%	95.488	19,9%
TOTAL GERAL	643.855	100,0%	480.814	100,0%

IMPORTAÇÕES: (Principais grupos de produtos)				
Combustíveis, óleos e ceras minerais	1.477.299	97,3%	994.221	97,9%
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	3.258	0,2%	4.979	0,5%
Estanho e suas obras	9.129	0,6%	2.976	0,3%
Subtotal	1.489.686	98,1%	1.002.176	98,7%
Demais Produtos	28.954	1,9%	12.863	1,3%
TOTAL GERAL	1.518.640	100,0%	1.015.039	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb.

Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em jan-jul/2009.